

ARQUITETURA DA MEMÓRIA: COMO PRESERVAR E INTERVIR NO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO

Pesquisador(es): FOLMER, Larissa; MAZZARDO, Suélen Cristina

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O conceito de patrimônio cultural se apresenta com forte significado, pois atribui valor aos bens culturais e cria a relação de apropriação entre o elemento e a comunidade. Preservar o patrimônio cultural edificado de um município, garante a preservação da identidade do local e do povo. A partir de sua manutenção, as pessoas passam a se reconhecer como cidadãos que pertencem àquele espaço e lugar, fazendo parte da memória e das lembranças. Neste contexto, por meio de pesquisa teórica, a presente pesquisa busca discutir sobre o patrimônio cultural e sua relação com a memória, identidade e sentimento de pertencimento, e trazer os principais teóricos e teorias da restauração, cartas patrimoniais e diretrizes estabelecidas pelos órgãos de preservação, a fim de compreender de que forma devem ser realizadas intervenções no patrimônio cultural edificado. Constata-se que é através do patrimônio cultural que o indivíduo desperta suas lembranças, histórias, memória e sua própria identidade. Porém, não basta que alguns indivíduos queiram manter viva a história, é essencial que as questões e ações estejam presentes em legislações e diretrizes estabelecidas pelos órgãos de preservação. Além disso, arquitetos, planejadores e preservacionistas devem agir com conhecimento especializado, buscando garantir a permanência do passado mesmo com o surgimento de novas estruturas, tendo em vista que a reutilização de bens culturais edificados e sua reinserção ao cotidiano é uma alternativa para preservar a memória e o caráter histórico da obra, do município e seu povo.

Palavras-chave: Patrimônio cultural. Intervenção. Preservação.

E-mails: laari.folmer@hotmail.com; suelen.mazzardo@unoesc.edu.br

